CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA
27a. Sessão Ordinária, realizada em 25 de agôsto de 1960
PRESIDENTE:- Joao Miguel Chaves e Verissimo Fernandes Barbeiro
SECRETÁRIO:- Francisco de Assis Bosquê e Francisco Barbeiro Fernandes

À hora regulamentar, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes:- Argemiro Beghini, Durval Mathias, Francisco de Assis Bosquê, Francisco Barbeiro Fernandes, Joao Miguel Chaves, João Tarora, José Koury, José Maurício Borges de Oliveira, José Porfírio, Manoel Joaquim Fernandes, Sato Serikawa, Verissimo Fernandes Barbeiro e Waldomiro dos Santos, num total de treze (13) dos srs. Vereadores. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Havendo número legal o sr. Presidente deu por aberta a sessão e convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE NÃO SUJEITO A VOTAÇÃO. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - - - - - - -

Ofício do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, acusando recebimento do ofício n. 299/60. - - - - - - - - - - - - - - - -

Ofício da Escola Técnica de Comércio de Garça, prestando informações ao solicitado com referência a reconhecimento daquele estabelecimento de ensino. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Penápolis, solicitando apoio a requerimento. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Telegrama do sr. Presidente da República, em resposta ao requerimento n. 125/60. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE SUJEITO A VOTAÇÃO. - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - - - - - - -

Ata da 26a. Sessão Ordinária, realizada em 18 de agôsto de 1960. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação, tendo a Casa aprovado sem debates. O sr. Presidente declarou aprovado a ata da 26a. Sessão Ordinária. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Requerimento do sr. José Porfírio, sôbre a constituição de uma Comissão de Vereadores para se fazerem presentes a um conclave a ser realizado na cidade de Uru em que visa tratar sôbre a estrada B.R.14. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. José Porfírio requereu urgência. - - - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votaçao o requerimento de urgência, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovada a urgência e mandou incluir na Ordem do Dia o requerimento n. 170/60. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Requerimento do sr. José Porfírio, consignando votos de congratulações ao Ministro Horácio Lafer pelos relevantes trabalhos em pról da cafeicultura. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Francisco Barbeiro Fernandes requereu urgência. - -

O sr. Presidente submeteu a votaçao o requerimento de urgência, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovada a urgência e mandou incluir na Ordem do Dia o requerimento n. 171/60. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Requerimento do sr. Durval Mathias e outros, consignando um voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. Seikiti Serikawa, pai do nobre vereador Sato Serikawa. - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente esclareceu que o requerimento era independente de discussão e votação, por ter o mesmo constado as assinaturas de todos os vereadores presente. Disse que automaticamente estava aprovado e que a Mesa se associava as homenagens prestadas. - -

O sr. Presidente deu a palavra no expediente e nao havendo solicitação convidou o sr. Secretario a procedor a chamada dos senhores vereadores para a ORDEM DO DIA. - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Secretário fez a chamada, verificando-se a presença dos seguintes:- Argemiro Beghini, Durval Mathias, Francisco de Assis Bosque, Francisco Barbeiro Fernandes, João Miguel Chaves, João Tarora, José Koury, José Maurício Borges de Oliveira, José Porfírio, Manoel Joaquim Fernandes, Sato Serikawa, Veríssimo Fernandes Barbeiro e Waldomiro dos Santos, num total de treze (13) vereadores. - - -

O sr. Presidente submeteu a discussao o requerimento n. 170/60 do sr. José Porfírio, sobre a constituição de uma Comissão de Vereadores para se fazerem presentes a um conclave a ser realizado na cidade de Uru que visa tratar sôbre a estrada B.R.14. - - - - -

O sr. João Tarora, com a palavra, de início solicitou a Presdência que informasse a Casa se a Câmara Municipal de Garça recebeu convite para se fazer presente ao conclave a ser realizado na cidade de Uru. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente esclareceu ao orador de que a Presidência não recebeu nenhum convite a respeito da realização de tal conclave. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. João Tarora, continuando, agradeceu os esclarecimentos e sugeriu ao autor da proposição que informasse os motivos e as razoes que o levou a apresentaçao da proposiçao. - - - - - - - - -

O sr. José Porfírio, com a palavra, fez sentir a Casa e especialmente ao vereador João Tarora os motivos que o levou a apresentar a proposição em que visa fazer com Garça esteja presente ao conclave de Uru, sôbre assuntos ligados a B.R.14. Expôs que tomou conhecimento por um dos jornais da cidade de Marília, o qual constava que Garça estava relacionada entre as demais cidades para se debater sôbre o traçado da estrada B.R.14. Disse que ambora a Camara Municipal não tenha recebido convite, achou por bem apresentar a proposição óra em discussão para se fazer presente a tão importante reunião. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Manoel Joaquim Fernandes, com a palavra, manifestou que tal iniciativa deveria partir do sr. Chefe do Executivo, porquanto o mesmo já havia participado de uma reuniao sôbre questoes atinentes da estrada B.R.14. Disse mais que a proposiçao apresentada pelo nobre vereador José Porfírio que requer seja constituida uma Comissão para se fazer presente ao conclave de Uru, deveria ser liderada pelo sr. Prefeito Municipal que teria maiores poderes neste caso para resolver tão útil empreendimento em favor de nosso município. -

O sr. João Tarora, com a palavra, disse que Garça não foi até agora beneficiada quer por estrada estadual, quer por estradas federal. Fez sentir que o problema com relaçao a B.R.14, era de procurar com maior carinho resolver com os mais altos poderes, a fim de que nosso município fôsse beneficiada com um empreendimento grandioso em pról de seu desenvolvimento. Disse que Garça procurava tal solução, isto porque esta Casa já havia feito uma reuniao e que outros municípios também presentes manifestou integral apoio a iniciativa do município de Garça. Lembrou que a realização daquela reunião foi uma Comissao composta para em audiencia formular tal pedido ao sr. Presidente da República e que tinha também sido já escolhido o

patrono para melhor desempenhar ajuda aos poderes competentes. A seguir referiu sôbre as vantagens proporcionada pelo traçado que se pretendia fazer em benefício do município de Garça. Expôs que em virtude da viagem do sr. Presidente da República ao Exterior impediu a concretizaçao da citada audiencia, mas que breve a mesma se conretizara. Esclareceu a Casa que a aproposiçao do vereador José Porfírio não vinha de encontro aos anceios do nosso município, isto porque a reunião a ser realizada em Uru era movimento de outras cidades interessadas, citando neste caso a cidade de Marília.- - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. José Porfírio, em aparte, disse que aos interesses do nosso município, será nós mesmos que teremos de manifestar e lembrou ao vereador João Tarora e a Casa que o jornal de Marília, citava - Garça como parte integrante da Comissao ao conclave de Uru. - - - - - -

O sr. Presidente deu conhecimento a Casa que encontrava-se sôbre a Mesa a seguinte emenda: Emenda "Onde se lê "Comissão Especial", leia-se "designado um vereador" - ass. Joao Miguel Chaves e - Francisco de Assis Bosquê. Disse que continuava em discussao o requerimento com a emenda apresentada. - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. João Tarora, concluiu expondo que pelas próprias palavras do sr. Prefeito de Marília, é contra a pretenção ao movimento- de Garça. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, aparteou, dizendo - que dava integral apoio ao ponto de vista dado pelo vereador João Tarora e perguntou quantos municípios fazem parte do movimento liderado por Garça. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. José Porfírio, em aparte, perguntou ao vereador - João Tarora em que data foi marcada audiência com o sr. Presidente - da República e disse que tal audiência seria de bom alvitre que fosse antes de ser concedida a Marília. - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. João Tarora, respondendo os apartes, disse que não há nada de positivo e sim um esboço e concitou que deveria empenhar-se com mais denodo para que o traçado da estrada B.R.14 seja modificada em benefício de nosso município. - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Francisco de Assis Bosquê, com a palavra, manifestou contrário as explanaçoes dos oradores que ocuparam a tribuna e - disse que era favorável pela nomeaçao de um vereador em vez de uma - Comissão para se fazer presente a reuniao na cidade Uru, defendendo - desse modo os interesses do município de Garça, em relaçao a modificaçao do traçado da B.R.14. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. José Koury, em aparte, pediu esclarecimentos se êste vereador vai na surdina ou representando à Camara Municipal. - - - -

O sr. Francisco de Assis Bosquê, concluiu suas palavras- manifestando à respeito da ida de sòmente um vereador àquela reuniao, com poderes para fazer a defesa de nosso município. - - - - - - - - -

O sr. Presidente deu por encerrada a discussão e submeteu em votação primeira a emenda apresentada, tendo sido prejudicada. O sr. Presidente declarou prejudicada a emenda e submeteu em seguida- a votaçao o requerimento do sr. José Porfírio, tendo a Casa prejudicado. O sr. Presidente declarou rejeitado o requerimento n. 170/60. - -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação o requerimento n. 171/60 do sr. José Porfírio, consignando votos de congratulações ao Ministro Horácio Lafer, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade o requerimento n. 171/60. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu em 2a. discussão e em seguida- a votação o projeto de lei n. 47/60 do sr. Prefeito Municipal, sôbre-

o serviço de pagamento ao sr. J. Modesto de Almeida, por serviços de pavimentação a tor-cret, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade em 2a. discussão e votação o projeto de lei n. 47/60. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente disse que nada mais constava da ordem do dia e dava a palavra aos senhores vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL

O sr. Francisco de Assis Bosquê, com a palavra, disse que ocupava a tribuna para tratar de diversos assuntos de interêsse do Município. Trouxe a baila que há mêses havia apresentado uma proposição que visa conceder aumento à Guarda-Noturna, e, queria ter a resposta do sr. Chefe do Executivo à respeito. A seguir referiu sôbre o requerimento apresentado em sessão anterior pelo vereador José Porfírio, em que concede um auxílio de Cr.$ 50.000,00 para a aquisição da fanfarra à Escola Artesanal, lembrou que aquele estabelcimento possui um grêmio de caráter jurídico, portanto apto a receber tal auxílio da municipalidade. Ventilou esclarecendo a Casa sôbre o comício realizado durante a semana passada, pelo sr. Prefeito Municipal em pról da candidatura de Jânio Quadros. Fez sentir que a atitude assumida pelo Dr. Rafael Paes de Barros era de que fôsse o município beneficiado, se eleito à Presidente da República, por se tratar do ex-Governador de São Paulo, elemento que já radicou em Garça. Expôs que o Prefeito da cidade de Marília tinha cooperado com todos os candidatos à Presidência e a Vice-Presidência, não vendo a que partidos pertenciam e sim procurando melhor interêsse para sua cidade, caso semelhante talvez esteja sendo tomado pelo sr. Prefeito de nossa cidade. Encerrou suas palavras, congratulando-se com o sr. Prefeito Municipal pelo movimento incetado pelo Deputado Nicola Avalone Junior pelas candidaturas Jânio-Jango, em retribuição aos trabalhos desempenhados por êsse Deputado em favor de nossa comuna. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Durval Mathias, em aparte, disse que estava em jogo nessa situação um duplo apoio, isto é, o Deputado Avalone Junior apoiaria o sr. Prefeito Municipal em Bauru e o sr. Chefe do Executivo o apoiaria em Garça. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Francisco de Assis Bosquê, respondendo o aparteante fez sentir que era justo o ponto de vista do sr. Durval Mathias, respeitando-o nêsse pensamento, porém, se o mesmo trazer para nossa cidade alguns de benefícios de ordem assistencial, deve ter todo o apoio nas candidaturas de Jânio Quadros e João Goulart. - - - - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro para assumir a Presidência. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro assumiu a Presidência e convidou o sr. Francisco Barbeiro Fernandes à assumir a Secretaria.

O sr. José Porfírio, com a palavra, expôs a Casa que assumia a tribuna a fim de tratar sôbre o aumento aos srs. servidores municipais. Esclareceu que o projeto de majoração já encontrava-se há dias nas Comissões, a fim de serem exarados os respectivos pareceres. Concitou as mesmas que tal majoração deveria ser concedidos não só 10% aos professores, mas igualmente aos funcionários fixos, isto é 30% e bem assim aos diaristas. Concluiu dizendo que tal aumento, era considerado como um abono e que tal majoração deve ser concedida, pois que atualmente o custo de vida em nossa cidade teve um elevado acréscimo, requerendo portanto das Comissões um estudo rápido para solver essa situação. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Durval Mathias, com a palavra, fez seus esclarecimentos à Casa sôbre o que se passava entre sua pessoa e o sr. Prefeito Municipal. Discordou das afirmações quando se diz que êle procura atacar o sr. Chefe do Executivo, fez seus esclarecimentos dizendo que tão sòmente procurava desempenhar o seu mandato de uma maneira a satis

fazer os munícipes que delegaram poderes ao cargo de vereador. Disse que procurava criticar tudo aquilo que estivesse errado e louvar tudo aquilo que estiver certo e explanou sôbre o que se passou com o Aero Clube, e bem assim referiu sôbre a alteração de impostos e bem como referiu sôbre o aumento a ser concedido pelo sr. Prefeito Municipal aos servidores municipais. Criticou citando o caso da fábrica de tubos que foi desmontada, sem se saber os motivos que o levou a essa atitude. Ventilou que também havia sido criticado com referência a guarda-noturna e que hoje se acha organizada e bem assim com o mal fadado mêz de dezembro que até hoje não foi solucionado. - - - -

O sr. Francisco de Assis Bosquê, em aparte, lembrou o orador de que ha um boato pela cidade que os srs. vereadores não querem aprovar os 30% de aumento aos servidores, porém, que só após o pagamento do mêz de dezembro é que poderá fazer um estudo meticuloso sôbre o aumento solicitado pelo sr. Chefe do Executivo em favor dos funcionários municipais. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Durval Mathias, continuando, esclareceu que se a Prefeitura não está em condiçoes de solucionar o mês de dezembro, assim como o salário-família, também não poderá conceder tal aumento. E trouxe a baila diversos casos passados, e, citou a mudança das dependencias da Camara, e discorreu a seguir sôbre a aquisição e instalação do gabinete dentário, e, sôbre a aquisição de mudas de arvores o qual taxou de ilegal tais aquisições, sem se respeitar a concorrencia pública. Referiu sôbre o comício realizado em favor das candidaturas Janio-Jango, esclarecendo a Casa que o sr. Prefeito Municipal está filiado a um partido e que êste partido possui diretrizes que devem ser seguido. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Francisco de Assis Bosquê, em aparte, discordou das afirmações do orador, esclarecendo que o sr. Prefeito Municipal nao devem concordar com todos os pontos de vistas de seu partido, e sim procurar interesses em favor do município. - - - - - - - - - - - -

O sr. Durval Mathias, concluiu, e fez suas críticas pela maneira como agia o sr. Chefe do Executivo para com o pedido de majoração de vencimentos dos funcionários, pois que o sr. Prefeito Municipal queixa-se de verbas e agora lança-se a êsse pedido, o que não era concebível. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Francisco de Assis Bosquê, em aparte, interrogou o orador se o mesmo era favorável ou contrário ao aumento, desde que esse aumento fôsse concedido dentro de um plano como tempo de serviço, cargo e etc. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Durval Mathias, respondendo ao aparteante, disse que competia mais vigilância por parte do Legislativo aos atos praticados pelo poder Executivo, a bem dos munícipes Garcense . - - - - - -

O sr. João Miguel Chaves, com a palavra, refutou as acusações feitas à sua pessoa pelo vereador Durval Mathias na sessao anterior, demonstrando o seu desagrado pela atitude daquele vereador em escolher sua ausencia para tratar de assuntos relativos a sua pessoa. Foi apartead pelos vereadores Durval Mathias, Francisco de Assis Bosque, Joao Tarora e Francisco Barbeiro Fernandes. - - - - - - -

O sr. Manoel Joaquim Fernandes, com a palavra, fez sentir a Casa que as criticas nao deveria serem feitas, mas sim que os srs. Vereadores deveriam procurar trabalhar em harmonia, visando tao somente os interesses do município. Referiu sôbre a majoração de vencimentos aos srs. servidores municipais, deixando seu voto contrário ao citado aumento que se pretendia conceder pelo sr. Chefe do Executivo. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. José Porfírio, sugeriu que ficasse consignado em ata um voto de satisfação ao sr. dr. João Miguel Chaves pela maneira com que sua Excelência vem desempenhando o cargo de Presidente desta Casa. - - -